



BANCARINHO

Edição

896

05/09/2018 - ANO: XIX



CONTRAFT
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro

Acordo assinado! Nossa luta continua para garantir direitos ameaçados pelo governo



Os sindicatos assinaram na última sexta-feira (31/8), com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e os acordos aditivos do Banco do Brasil e da Caixa Federal (2018/2020).

A avaliação do movimento sindical é de que o saldo da campanha salarial é positivo, diante das adversidades da atual

conjuntura, pautada pela retirada de direitos e achatamento salarial promovidos por Temer e seus partidos aliados.

Entretanto, mesmo com aumento real, manutenção de todos os direitos, a luta dos trabalhadores não para e todos devem se preparar nas eleições de outubro escolher qual projeto político que queremos.

No contexto do nosso ACT, derrotamos muitos aspectos da reforma trabalhista e das resoluções da CGPAR, que são a materialização da ingerência do governo federal no plano de saúde das estatais. Entretanto, não podemos baixar a guarda. Muitas maldades foram colocadas na gaveta para esperar o fim das eleições e podem ser desengavetadas a depender do vencedor. Isso vale para a reforma da Previdência e também para a privatização da Caixa e outras empresas públicas brasileiras.

Temos de ficar atentos para evitar que uma possível vitória de candidatos privatistas volte a ameaçar as empresas públicas e o fim das aposentadorias.

Setembro é o mês da consciência pela vida

Setembro é o mês internacional de prevenção ao suicídio, conhecido como Setembro Amarelo, onde o objetivo é Valorização da Vida e busca trazer o diálogo sobre o suicídio para a sociedade. Desde 2015 o mês busca a conscientização e a prevenção do suicídio.

O medo e insegurança geralmente se inicia através do assédio moral que leva a pessoa ao adoecimento e conseqüentemente a morte.

Os bancários sabem disso. A categoria é a terceira em número de suicídios no país, atrás dos policiais e médicos. Quando se trata de afastamento por problemas psicológicos decorrentes do trabalho, os bancários aparecem

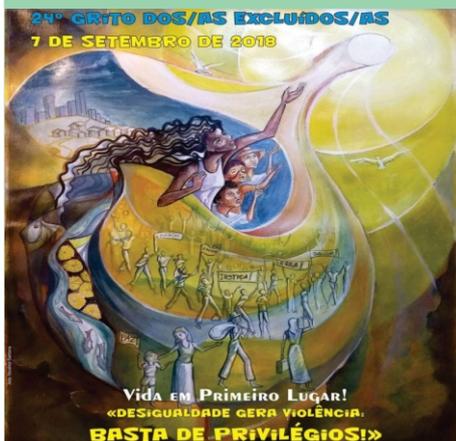
entre os primeiros dessa estatística.

Dados do Ministério Público do Trabalho revelam que, se antes os trabalhadores eram afastados em decorrência das LER/Dorts, hoje o assédio é o principal motivo. O relatório aponta que 78% das denúncias feitas contra os bancos entre 2012 e 2014 são decorrentes da prática.

Essa é uma realidade perversa e pouco conhecida pela sociedade, por isso nesse mês de Setembro o Sindicato dos Bancários de Dourados chama a atenção para ficarmos atentos à campanha de prevenção ao suicídio e as doenças psicológicas decorrentes do trabalho.

Desde o início do mês também está funcionando o telefone número 188 com ligação gratuita, para atender quem precisar de ajuda.

Grito dos Excluídos denuncia desigualdade social e violência



Contra as desigualdades sociais, cujo tema é: "Desigualdade gera violência. Basta de privilégio".

As tradicionais manifestações do Grito dos Excluídos acontecem nesta sexta-feira, 7 de setembro, em todo país. O conjunto de ações, articulado pelos movimentos sociais, é realizado desde 1995 com o mote "A vida em primeiro lugar".

Em Dourados as atividades que são coordenadas pelo Comitê Regional de Defesa Popular e os atos acontecem durante o desfile cívico da Independência que será realizado na Praça Antônio João.

O Sindicato dos Bancários de Dourados mais uma vez se fará presente levando faixas e dizeres em defesa dos bancos públicos bem como denunciando os ataques aos trabalhadores com a retirada de direitos pela terceirização e a reforma trabalhista.

O Dia da Pátria, além de um dia de festa e celebração, vai se tornando também em um dia de consciência política de luta por uma nova ordem nacional e mundial. É um dia de sair às ruas, comemorar, refletir, reivindicar e lutar.

Nesta quarta-feira 5 de setembro, a organização realizará uma Ação Social Pré-Grito no Parque Rego Dágua no Jardim Água Boa, com atividades recreativas para as crianças.

ASSEMBLÉIA: Funcionários do Santander estão convocados para assembleia na terça-feira dia 11 de setembro às 18 horas na sede do Sindicato para discutir e deliberar sobre o aditivo da PPR.